

Projeto 2

Sistemas Operativos

Simulação de um jogo de futebol em C

Daniel Martins e Pedro Marques 115868 118895

Contents

| 1 | Introdução e Objetivos | | | | |
|---|---|----|--|--|--|
| 2 | Parametrização e Definições em probDataStruct.h | | | | |
| 3 | Parametrização e Definições em probConst.h | | | | |
| 4 | Parametrização e Definições em semaphore.h | | | | |
| 5 | $semSharedMemReferee.c \dots \dots \dots \dots \dots \dots$ | 5 | | | |
| | 5.1 arrive() | | | | |
| | 5.2 waitForTeams() | | | | |
| | 5.3 startGame() | | | | |
| | 5.4 play() | | | | |
| | | 10 | | | |
| 6 | semSharedMemPlayer.c e semSharedMemGoalie.c | 11 | | | |
| | 6.1 arrive() | 11 | | | |
| | 6.2 player/goalieConstituteTeam() | 12 | | | |
| | 6.3 waitReferee() | 16 | | | |
| | 6.4 playUntilEnd() | 18 | | | |
| 7 | Conclusão | 19 | | | |

1 Introdução e Objetivos

Este projeto consiste no desenvolvimento de um programa em C que utiliza memória partilhada e conceitos de concorrência para simular um jogo de futebol. O objetivo principal é explorar técnicas de programação concorrente, sincronização e coordenação entre múltiplos processos que competem por recursos do sistema.

No contexto desta simulação, diferentes atores representam os elementos do jogo: os guarda-redes (goalies), os jogadores (players) e o árbitro (referee). Cada ator possui um papel específico na dinâmica do jogo, e todos devem cooperar e competir para alocar recursos computacionais necessários ao início e progresso da partida.

A utilização de memória partilhada permite que esses processos interajam diretamente, enquanto mecanismos de sincronização, como semáforos e *mutexes*, são empregados para garantir a consistência e evitar condições de corrida (*race conditions*). O objetivo final é proporcionar uma representação realista e eficiente das interações entre os diversos elementos do jogo.

Deste modo, foi-nos pedido para completarmos três programas em C denominados de semSharedMemReferee.c, semSharedMemGoalie.c e semSharedMem-Player.c, que tiram partido da memória partilhada e dos semáforos disponibilizados para simular as interações entre os vários atores do jogo de futebol. Estes programas implementam os ciclos de vida dos diferentes intervenientes: os jogadores (players), que tentam formar equipas; os guarda-redes (goalies), que desempenham um papel crucial na constituição das equipas e no desenrolar do jogo; e o árbitro (referee), que é responsável por coordenar o início, a condução e o término do jogo.

A estrutura do projeto inclui a definição de constantes para parametrizar o problema, estados que representam a dinâmica dos intervenientes e estruturas de dados para monitorizar o progresso da simulação. A coordenação entre os processos é garantida através de operações de sincronização, como espera e sinalização em semáforos, que asseguram a execução ordenada das ações e a integridade dos recursos partilhados.

2 Parametrização e Definições em probDataStruct.h

A simulação do problema *SoccerGame* utiliza estruturas de dados internas para acompanhar o estado das entidades intervenientes (jogadores, guardaredes e árbitros) e outras variáveis relacionadas com a execução da simulação. Na tabela abaixo, são apresentadas as definições das estruturas referidas.

| Atributo | Descrição |
|------------------------|-------------------------|
| playerStat[NUMPLAYERS] | Estado dos jogadores |
| goalieStat[NUMGOALIES] | Estado dos guarda-redes |
| refereeStat | Estado do árbitro |

| Atributo | Descrição | |
|----------------|---|--|
| st | Estado de todas as entidades intervenientes | |
| nPlayers | Número total de jogadores | |
| nGoalies | Número total de guarda-redes | |
| nReferees | Número total de árbitros | |
| playersArrived | Jogadores que já chegaram | |
| goaliesArrived | Guarda-redes que já chegaram | |
| playersFree | Jogadores que chegaram e estão livres (sem equipa) | |
| goaliesFree | Guarda-redes que chegaram e estão livres (sem equipa) | |
| teamId | ID da equipa a ser formada (inicialmente $= 1$) | |

3 Parametrização e Definições em probConst.h

Neste documento, apresentamos os estados utilizados na simulação do problema *SoccerGame*. Cada estado representa uma etapa no ciclo de vida dos intervenientes (jogadores, guarda-redes e árbitro), desde a sua chegada até o fim do jogo. Estes estados são definidos através de caractéres constantes e são descritos na tabela abaixo.

| Tipo | Valor |
|----------------------|-----------------------|
| Jogador/Guarda-redes | 'A' (ARRIVING) |
| Jogador/Guarda-redes | 'W' (WAITING_TEAM) |
| Jogador/Guarda-redes | 'F' (FORMING_TEAM) |
| Jogador/Guarda-redes | 's' (WAITING_START_1) |
| Jogador/Guarda-redes | 'S' (WAITING_START_2) |
| Jogador/Guarda-redes | 'p' (PLAYING_1) |
| Jogador/Guarda-redes | 'P' (PLAYING_2) |
| Jogador/Guarda-redes | 'L' (LATE) |
| Árbitro | 'A' (ARRIVINGR) |
| Árbitro | 'W' (WAITING_TEAMS) |
| Árbitro | 's' (STARTING_GAME) |
| Árbitro | 'R' (REFEREEING) |
| Árbitro | 'E' (ENDING_GAME) |

No âmbito da simulação do problema *SoccerGame*, certos parâmetros genéricos são utilizados para definir o número de jogadores, guarda-redes e árbitros, bem como a composição das equipas. Estes valores são apresentados na tabela abaixo para referência.

| Parâmetro | Valor |
|-----------------------------------|-------|
| Número total de jogadores | 10 |
| Número total de guarda-redes | 3 |
| Número total de árbitros | 1 |
| Número de jogadores por equipa | 4 |
| Número de guarda-redes por equipa | 1 |

4 Parametrização e Definições em semaphore.h

O ficheiro semaphore. h define a interface para a gestão de semáforos no contexto de programação concorrente. Este módulo fornece um conjunto de operações fundamentais para criar, manipular e destruir conjuntos de semáforos. Essas operações são essenciais para sincronizar processos e controlar o acesso a recursos partilhados.

Abaixo está apresentada uma visão geral das principais funções disponíveis, incluindo suas descrições, parâmetros, e valores de retorno:

| Função | Descrição | Parâmetros |
|--------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| semCreate() | Cria um novo conjunto de | key: chave de criação |
| | semáforos, todos iniciados no | |
| | estado "red". | |
| | | snum: número de semáforos no con- |
| | | junto |
| semConnect() | Conecta-se a um conjunto de | key: chave de criação |
| | semáforos previamente criado. | |
| semDestroy() | Remove um conjunto de semáforos | semgid: identificador do conjunto |
| | previamente criado. | de semáforos |
| semSignal() | Sinaliza a inicialização das | semgid: identificador do conjunto |
| | operações, permitindo o uso de | de semáforos |
| | estruturas partilhadas | |
| semDown() | Executa a operação down para re- | semgid: identificador do conjunto |
| | duzir o valor do semáforo, bloque- | |
| | ando se necessário. | |
| | | sindex: índice do semáforo (1 a |
| | | snum) |
| semUp() | Executa a operação up, aumentando | semgid: identificador do conjunto |
| | o valor do semáforo e desbloqueando | |
| | processos, se aplicável. | |
| | | sindex: índice do semáforo (1 a |
| | | snum) |

5 semSharedMemReferee.c

O ficheiro semSharedMemReferee.c é dividido nas seguintes funções: arrive(), wait-ForTeams(), startGame(), play()e por fim endgame().

5.1 arrive()

A função arrive() tem como principal objetivo definir o estado inicial do referee como $\mathbf{ARRIVING}$ e guarda esse estado com recurso ao comando saveState. Convém realçar que id

static void arrive ()

```
if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
          /* enter critical region */
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
      /* TODO: insert your code here */
      sh->fSt.st.refereeStat=ARRIVINGR;
      saveState(nFic, &sh -> fSt);
      if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
          /* leave critical region */
          perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
      usleep((100.0*random())/(RAND_MAX+1.0)+10.0);
17
18
  }
19
```

5.2 waitForTeams()

Quando o referee chega, ele tem de esperar que as equipas sejam formadas. Assim temos de atualizar o seu estado para **WAITING_TEAMS**.

```
static void waitForTeams ()

if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {

    /* enter critical region */
    perror ("error on the up operation for
        semaphore access (RF)");
    exit (EXIT_FAILURE);
```

```
}
6
       /* TODO: insert your code here */
       sh->fSt.st.refereeStat = WAITING_TEAMS;
       saveState(nFic,&sh->fSt);
10
       if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
          /* leave critical region */
           perror ("error on the up operation for
13
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
17
       /* TODO: insert your code here */
19
       // Metemos 2 sem foros down enquanto esperamos que
          as equipas sejam formadas
       if (semDown (semgid, sh->refereeWaitTeams) == -1) {
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
24
       }
25
       if (semDown (semgid, sh->refereeWaitTeams) == -1) {
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
30
```

Aqui, fazemos uso do semáforo referee Wait Teams, o qual fazemos down 2 vezes com o intuito de o bloquear até que ambas as equipas estejam formadas, cada uma fazendo up, para assim desbloquear o semáforo.

5.3 startGame()

Aqui, as equipas já se encontram formadas e o árbitro pode inicializar o jogo. Deste modo, mudamos o estado atual do árbitro para **STARTING_GAME.**

```
static void startGame ()
  {
2
       if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
3
          /* enter critical region */
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
       /* TODO: insert your code here */
       sh->fSt.st.refereeStat=STARTING_GAME;
       saveState(nFic, &sh -> fSt);
      if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
          /* leave critical region */
           perror ("error on the up operation for
13
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
       /* TODO: insert your code here */
17
18
       // por cada player colocamos o semaforo Up para
19
          eles saberem que o jogo come ou
      for (int player = 0; player < 10; player++) {</pre>
           if (semUp (semgid, sh->playersWaitReferee) ==
              -1) {
               perror ("error on the up operation for
                  semaphore access (RF)");
               exit (EXIT_FAILURE);
           }
      }
25
  }
26
```

Desta vez, usamos o semáforo players Wait Referee, ao qual fazemos up 10 vezes. Este semáforo estava a bloquear todos os jogadores que estavam à espera do início do jogo (10 jogadores), assim ao fazermos sem Up 10 vezes desbloqueamos todos os jogadores.

5.4 play()

Tal como na função arrive(), apenas alteramos o estado atual do referee, mas desta vez ele passa a **REFEREEING**.

```
static void play ()
2
      if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
          /* enter critical region */
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
6
       /* TODO: insert your code here */
       sh->fSt.st.refereeStat=REFEREEING;
       saveState(nFic, &sh -> fSt);
10
11
      if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
12
          /* leave critical region */
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
14
      }
15
16
       usleep((100.0*random())/(RAND_MAX+1.0)+900.0);
17
  }
18
```

5.5 endGame()

O jogo termina e o árbitro passa para o seu último estado: ENDING_GAME.

```
static void endGame ()
      if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
          /* enter critical region */
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
       /* TODO: insert your code here */
       sh->fSt.st.refereeStat=ENDING_GAME;
       saveState(nFic, &sh -> fSt);
      if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
          /* leave critical region */
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (RF)");
           exit (EXIT_FAILURE);
14
      }
15
       /* TODO: insert your code here */
       // por cada player colocamos o semaforo Up para
19
          eles saberem que o jogo acabou
      for (int player = 0; player < 10; player++) {</pre>
           if (semUp (semgid, sh->playersWaitEnd) == -1) {
               perror ("error on the up operation for
                  semaphore access (RF)");
               exit (EXIT_FAILURE);
           }
24
      }
25
26
```

Por fim repetimos a instrução sem Up (do semáforo players WaitEnd) exatamente

10 vezes para indicar aos jogadores que o jogo chegou ao fim.

6 semSharedMemPlayer.c e semSharedMem-Goalie.c

As funções do *Goalie* e do *Player* partilham muitas características, sendo os seus códigos práticamente semelhantes na sua integra, apenas com algumas pequenas diferenciações. Portanto, para não tornar o processo de leitura exaustivo, decidimos condensar a informação relativa a estes dois agentes numa só secção, realçando as diferenças relevantes quando necessário.

Cada um dos ficheiros semSharedMemPlayer.c e semSharedMemGoalie.c é dividido nas seguintes funções: arrive(), player/goalieConstituteTeam(), waitReferee() e por fim playUntilEnd().

6.1 arrive()

A função arrive() tem como principal objetivo definir o estado inicial do player/goalie como **ARRIVING** e guarda esse estado com recurso ao comando saveState. Nota-se que, neste caso, como existem muitos jogadores/guarda-redes, é necessário parametrizar o estado com o id do agente passado como argumento á função. A baixo segue-se o código relativo ao player. O código relativo ao goalie é quase idêntico, apenas havendo a diferença na linha da declaração de estado.

No caso do goalie seria:

```
sh->fSt.st.goalieStat[id]=ARRIVING;
```

6.2 player/goalieConstituteTeam()

Esta função tem como objetivo constituir 2 equipas. Conforme os players e goalies vão chegando eles incrementam as variáveis playersArrived ou goaliesArrived e playersFree ou GoaliesFree respetivamente. Caso passe a existir gente suficiente para formar uma equipa quando o goalie ou o player chegam, esse jogador é nomeado de "capitão" e começa a formar equipa. Senão, o estado deles é atualizado para WAITING_TEAM e damos semDown no semáforo playersWaitTeam ou no semáforo goaliesWaitTeam respetivamente para blquearmos os mesmos.

Por outro lado, caso já existam 8 players, os proximos players que chegarem são considerados como atrasados e o seu estado é atualizado para **LATE**. Relativamente aos goalies, isto acontece quando já existem 2.

Caso o player seja capitão, ele passa para o estado **FORMING_TEAM** e decrementamos a variável **playersFree** 4 vezes e a variável **goaliesFree** 1 vez.

Fazemos também sem Up 3 vezes no semaforo players WaitingTeam e uma no semáforo goalies WaitTeam ou caso o goalie seja o capitão, fazemos sem Up 4 vezes no semaforo players WaitingTeam, para assim passarmos ao registo dos players e goalies nas equipa.

Para registarmos os players nas equipas fazemos sem Down 4 vezes no semáforo player Registered, não importando agora se o jogador é goalie ou player.

Por fim atribuímos o teamID atual à equipa e incrementamos para a criação da segunda equipa e fazemos uma vez semUp no semáforo refereeWaitTeams desbloqueando assim o árbitro quando a segunda equipa acabar de ser formada e

registada. Abaixo segue-se a solução obtida para o módulo relativo ao player:

```
static int playerConstituteTeam (int id)
       int ret = 0;
       if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1)
          /* enter critical region */
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (PL)");
           exit (EXIT_FAILURE);
       }
10
       /* TODO: insert your code here */
11
       // Aumentamos o n mero de players que chegaram e
12
          que est o livres
       sh->fSt.playersArrived++;
       sh->fSt.playersFree++;
14
       if (sh->fSt.playersArrived <= 8){</pre>
16
           // Verifica o se o player for
              capit o (Ultimo jogador necess rio para
              formar equipa)
           if (sh->fSt.playersFree >= NUMTEAMPLAYERS &&
18
              sh->fSt.goaliesFree >= NUMTEAMGOALIES){
               sh->fSt.st.playerStat[id] = FORMING_TEAM;
19
20
               sh->fSt.playersFree -= NUMTEAMPLAYERS;
21
               sh->fSt.goaliesFree -= NUMTEAMGOALIES;
               // colocamos o semaforo Up para todos os
                  players menos o capit o
               for (int player = 0; player < 3; player++){</pre>
                   if (semUp (semgid, sh->playersWaitTeam)
26
                      == -1) {
                       perror ("error on the up operation
27
                          for semaphore access (PL)");
                        exit (EXIT_FAILURE);
```

```
}
29
               }
30
31
               // colocamos o semaforo Up para o
                   guarda-redes
               if (semUp (semgid, sh->goaliesWaitTeam) ==
33
                   -1) {
                    perror ("error on the up operation for
34
                       semaphore access (GL)");
                    exit (EXIT_FAILURE);
35
               }
36
               // colocamos o semaforo down para registar
                   os jogadores na equipa menos o capit o
               for (int player = 0; player < 4; player++){</pre>
39
                    if (semDown (semgid,
40
                       sh->playerRegistered) == -1) {
                        perror ("error on the down
41
                           operation for semaphore access
                           (PL)");
                        exit (EXIT_FAILURE);
                    }
               }
44
45
               // associamos a equipa a um id
46
               ret = sh->fSt.teamId;
               sh->fSt.teamId++;
               saveState(nFic, &sh->fSt);
50
           } else {
               // Caso este player n o seja capit o
52
               sh->fSt.st.playerStat[id] = WAITING_TEAM;
53
               saveState(nFic, &sh->fSt);
           }
       } else {
           // Caso este player cheque atrasado
58
           sh->fSt.st.playerStat[id] = LATE;
59
           saveState(nFic, &sh->fSt);
60
           sh->fSt.playersFree -= 1;
61
```

```
}
62
63
64
       if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
          /* exit critical region */
           perror ("error on the down operation for
              semaphore access (PL)");
           exit (EXIT_FAILURE);
67
       }
68
       /* TODO: insert your code here */
       if (sh->fSt.st.playerStat[id] == WAITING_TEAM){
           // Quando o player n o
                                      capito
73
           if (semDown (semgid, sh->playersWaitTeam) ==
74
               perror ("error on the down operation for
                  semaphore access (PL)");
               exit (EXIT_FAILURE);
           }
           // Associamos a equipa a um id
           ret = sh->fSt.teamId;
80
81
           // Colocamos o sem foro up para registar o
              player
           if (semUp (semgid, sh->playerRegistered) == -1)
               perror ("error on the up operation for
84
                  semaphore access (PL)");
               exit (EXIT_FAILURE);
85
           }
86
       } else if (sh->fSt.st.playerStat[id] ==
          FORMING_TEAM) {
           // Caso o player seja capit o
           // Colocamos o semaforo up para registar a
90
              equipa e informar o rbitro
           if (semUp (semgid, sh->refereeWaitTeams) == -1)
```

6.3 waitReferee()

Nesta etapa, as equipas já se estão formadas e encontram-se à espera que o árbitro dê início ao jogo. Assim, é necessário atualizar o estado das mesmas para **WAIT-ING_START_1** e **WAITING_START_2** conforme os *id* de cada equipa. A baixo segue-se o código relativo ao *player*. O código do *goalie* segue exatamente a mesma estrutura, apenas substituíndo a palavra *player* por *goalie*.

```
static void waitReferee (int id, int team)
  {
2
      if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1)
3
          /* enter critical region */
           perror ("error on the up operation for
              semaphore access (PL)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      }
       /* TODO: insert your code here */
      // Verificar em que equipa est
                                        o player e
         atribuir-lhe o estado s ou S ('equipa 1 espera o
         come o' ou 'equipa 2 espera o come o')
      if(team == 1){
11
           sh->fSt.st.playerStat[id] = WAITING_START_1;
12
      }else{
13
           sh->fSt.st.playerStat[id] = WAITING_START_2;
14
       saveState(nFic, &sh->fSt);
```

```
17
       if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
18
          /* exit critical region */
           perror ("error on the down operation for
              semaphore access (PL)");
           exit (EXIT_FAILURE);
20
       }
21
       /* TODO: insert your code here */
23
       // Colocamos o semaforo down enquanto esperamos que
             rbitro
                      comece o jogo
       if (semDown (semgid, sh->playersWaitReferee) == -1)
           perror ("error on the up operation for
27
              semaphore access (PL)");
           exit (EXIT_FAILURE);
28
       }
29
  }
```

No caso do *goalie* seria:

```
if(team == 1) {
    sh->fSt.st.goalieStat[id] = WAITING_START_1;
}else{
    sh->fSt.st.goalieStat[id] = WAITING_START_2;
}

.

if (semDown (semgid, sh->goaliesWaitReferee) == -1)
    {
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PL)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}
```

Cada equipa faz semDown, ficando assim ambas bloqueadas até que o árbitro comece o jogo e os desbloqueie na função startGame().

6.4 playUntilEnd()

Nesta função, o jogadores começam a jogar. Assim é necessário atualizar o seu estado para **PLAYING_1** caso pertençam à equipa de *id* 1 ou **PLAYING_2** caso pertençam à equipa de *id* 2. Abaixo encontra-se o código relativamente ao *player*. O código do *goalie* é práticamente idêntico, apenas substituíndo a palavra *player* por *goalie*.

```
static void playUntilEnd (int id, int team){
      if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
         /* enter critical region */
          perror ("error on the up operation for
              semaphore access (PL)");
          exit (EXIT_FAILURE);
      }
      /* TODO: insert your code here */
      // Verificar em que equipa est
                                        o player e
         atribuir-lhe o estado p ou P ('A jogar na equipa
         1' ou 'A jogar na equipa 2')
      if(team == 1){
10
          sh->fSt.st.playerStat[id] = PLAYING_1;
      }else{
12
           sh->fSt.st.playerStat[id] = PLAYING_2;
      saveState(nFic, &sh->fSt);
16
      if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
17
         /* exit critical region */
          perror ("error on the down operation for
              semaphore access (PL)");
          exit (EXIT_FAILURE);
      /* TODO: insert your code here */
      // Colocamos o sem foro down para esperar que o
                  acabe o jogo
      if (semDown (semgid, sh->playersWaitEnd) == -1) {
```

No caso do *qoalie* seria:

Recorremos ao comando semDown do semáforo playersWaitEnd, para bloquearmos cada jogador, com o objetivo de os fazer esperar que o árbitro indique o final da partida, desbloqueando assim todos os jogadores dentro da função endGame().

7 Conclusão

Concluíndo, o projeto desenvolvido destaca a importância da utilização de conceitos de programação concorrente, como memória partilhada e sincronização, para a criação de uma simulação eficiente e realista de um jogo de futebol. Ao empregar técnicas de sincronização, como semáforos e mutexes, a aplicação permite que múltiplos processos, representando jogadores, guarda-redes e um árbitro, interajam e compartilhem recursos de forma ordenada, evitando condições de corrida e garantindo a integridade do sistema. A estrutura do projeto, com o uso de constantes para parametrizar os estados e a dinâmica do jogo, bem como o controle de progresso através de semáforos, contribui para a implementação de uma simulação

robusta e coordenada. Em última análise, o projeto oferece uma oportunidade valiosa para explorar e aplicar técnicas de programação concorrente dentro de um contexto prático, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de sistemas mais complexos que exigem a interação e coordenação entre múltiplos processos.

Fim do Relatório

Daniel Martins e Pedro Marques Janeiro 2025